

BOLETIM AIEA # 103 – 17/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-103-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) está mais uma vez recebendo eletricidade diretamente da rede nacional, depois que engenheiros repararam uma das quatro linhas principais de energia externas que foram danificadas durante o conflito, informou hoje (17/09/2022) a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presente no local.

A linha restaurada de 750 quilovolts (kV) está agora fornecendo à maior central nuclear da Europa – cujo último reator operacional foi desligado em 11 de setembro – a eletricidade necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança. Depois que a ZNPP perdeu a conexão com a mesma linha de 750 kV há duas semanas, ela passou a depender primeiro da eletricidade produzida pela própria central e, em seguida, de linhas de energia de backup que a ligavam à rede através da subestação de uma usina termelétrica próxima.

Com a reconexão da linha principal, na tarde de ontem, as três linhas de energia de backup estão novamente em reserva. As outras três principais linhas de energia externas de 750 kV que foram perdidas anteriormente durante o conflito permanecem inoperantes. Todos os seis reatores do ZNPP estão em estado de desligamento a frio, mas ainda precisam de energia para manter as funções de segurança necessárias. Desde 5 de setembro, a central não fornece eletricidade para residências, fábricas e outros que dependem dela para suas necessidades.

A linha de 750 kV foi restaurada no mesmo dia em que o operador nacional ucraniano Energoatom disse ter entregue peças sobressalentes para o reparo das linhas de energia da ZNPP, bem como suprimentos adicionais de combustível para os geradores a diesel de emergência da central, que podem ser usados como fonte de alimentação reserva. Essas entregas de peças de reposição e combustível foram confirmadas por especialistas da AIEA no local. A ZNPP está ocupada por forças russas, mas continua sendo operada por seu pessoal ucraniano.

Um fornecimento seguro de energia externa e sistemas de fornecimento de energia reserva são essenciais para garantir a segurança nuclear e prevenir um acidente nuclear, mesmo quando os reatores não estão mais em operação. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi, delineou no início do conflito.

Embora o status de energia da ZNPP tenha melhorado na semana passada – em nítido contraste com o início deste mês, quando todas as linhas de energia estavam inoperantes e dependiam de seu último reator operacional para fornecimento vital de eletricidade – a situação geral da central localizada no meio de uma zona de guerra continua precária, disse o diretor-geral Grossi. Embora não tenha havido nenhum bombardeio recente na ZNPP ou perto dela, eles continuam a ocorrer nas circunvizinhanças, disse ele.

Para ajudar a estabilizar a situação, o diretor-geral iniciou consultas visando o estabelecimento urgente de uma zona de segurança e proteção nuclear na ZNPP. No início deste mês, ele estabeleceu uma presença contínua da AIEA na ZNPP depois de liderar uma equipe de especialistas no local.